

Emprêsa Sul Americana de Transportes em Ônibus Ltda.

FONE: 8-5443

TABELA DE HORÁRIOS		SAÍDAS DE	
SAÍDAS DE	CURITIBA	C. Largo	B. Nova
5.20	6.20		
5.30	6.30		
5.40	6.40		
5.50	6.50		
6.00	7.00		
6.10	7.10		
6.20	7.20		
6.30	7.30		
6.40	7.40		
6.50	7.50		
7.00	8.00		
7.10	8.10		
7.20	8.20		
7.30	8.30		
7.40	8.40		
7.50	8.50		
8.00	9.00		
8.10	9.10		
8.20	9.20		
8.30	9.30		
8.40	9.40		
8.50	9.50		
9.00	10.00		
9.10	10.10		
9.20	10.20		
9.30	10.30		
9.40	10.40		
9.50	10.50		
10.00	11.00		
10.10	11.10		
10.20	11.20		
10.30	11.30		
10.40	11.40		
10.50	11.50		
11.00	12.00		
11.10	12.10		
11.20	12.20		
11.30	12.30		
11.40	12.40		
11.50	12.50		
12.00	13.00		
12.10	13.10		
12.20	13.20		
12.30	13.30		
12.40	13.40		
12.50	13.50		
13.00	14.00		
13.10	14.10		
13.20	14.20		
13.30	14.30		
13.40	14.40		
13.50	14.50		
14.00	15.00		
14.10	15.10		
14.20	15.20		
14.30	15.30		
14.40	15.40		
14.50	15.50		
15.00	16.00		
15.10	16.10		
15.20	16.20		
15.30	16.30		
15.40	16.40		
15.50	16.50		
16.00	17.00		
16.10	17.10		
16.20	17.20		
16.30	17.30		
16.40	17.40		
16.50	17.50		
17.00	18.00		
17.10	18.10		
17.20	18.20		
17.30	18.30		
17.40	18.40		
17.50	18.50		
18.00	19.00		
18.10	19.10		
18.20	19.20		
18.30	19.30		
18.40	19.40		
18.50	19.50		
19.00	20.00		

POLOVI S/A Indústria e Comércio

MATRIZ: Rodovia do Café — km. 25 — Caixa Postal, 690 — End. Teleg.: "POLOVI" — Fones: Diretoria: 8-5212 — Escritório Central: 8-5412

CAMPO LARGO — PARANÁ
INDÚSTRIAS CERÂMICAS
Rua Romualdo Portugal, 1905 - Fone: 8-5358
Campo Largo — Paraná

DECORADORA
Rodovia do Café, km. 28 - Fone: 8-5453 — Itaquí
ARTEFATOS DE MADEIRA E METAL
Rodovia do Café, km. 28 — Fone: 8-5354 — Itaquí
CAMPO LARGO — PARANÁ
FILIAIS:
2 — Rodovia BR-116 — Curitiba—Pôrto Alegre, km. 7
Pinheirinho — CURITIBA — PR
3 — Rua do Príncipe, 666 — Caixa Postal, 699 — Fone 2465 — JOINVILLE — SC
4 — Av. Brasil, 4504 — Fone 2103 — MARINGÁ — PR
5 — Rodovia BR-116 — Curitiba—São Paulo, km. 21
CAMPINA GRANDE DO SUL — PR
6 — Av. Paraná, 811 - Fone 2-5000 — Londrina — PR
7 — Rodovia do Café, km. 28 — Fone 8-5254 — Itaquí
CAMPO LARGO — PR
Porcelanas — Louças — Vidros — Cristais — Inoxidáveis — Artigos finos para presentes — Decorações artísticas em porcelanas — Artefatos de madeira e metal

VOCE Quer
M Obiliar sua residência
O lhe e compare a qualidade
V erifique as condições de pagamento
E ntregaremos em sua casa
I ndependente de qualquer despesa
S ervindo-lhe o que há de melhor
CAMPO LARGO LTDA.

Comércio Transporte Itaquí Ltda.

ATACADISTA: Porcelana, Louça e Vidro
TRANSPORTE: Todo o Brasil carros próprios

Caixa Postal, 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538
ITAQUI — Campo Largo — Pr.

Moises Natel Portella
DIRETOR

LUSTRES — LÂMPADAS E MATERIAIS ELÉTRICOS
EM GERAL

Irmãos Strobel & Cia. Ltda.

Rua Desembargador Westphalen, 426
Telefone 22-5277

Agricultura & Pecuária

Dr. Serafim Amur
Ferreira do Amaral

FATORES QUE AFETAM O CONSUMO DE FERTILIZANTES

Hoje existe uma aceitação geral do fato exposto há longo tempo pelos agrônomos e economistas, de que os fertilizantes representam uma das mais eficientes e simples ferramentas postas à disposição do homem, para a obtenção das necessárias melhoras na produção e qualidade dos alimentos. Entretanto, este fato só assumiu maior significação perante as autoridades governamentais brasileiras no último quadriênio, quando a demanda de fertilizantes deu saltos espetaculares, deixando transparecer, que de certa forma estava ocorrendo um "boom" no mercado de adubos. Isto veio atrair a atenção dos técnicos ligados ao problema, que entusiasmados com o crescimento do mercado e com as possíveis repercussões sobre a produtividade agrícola, passaram a procurar meios de não só manter os atuais níveis de crescimento, como até acelerá-lo mais um pouco se fosse possível.

Todavia, sem que se tivesse realizado qualquer estudo visando determinar que fatores contribuíram para alcançar um ponto de "take-off" no consumo de fertilizantes, o debate do problema caiu sobre o tópico: adubo caro versus adubo barato.

Achamos desnecessário discutir aqui este fato, pois acreditamos que este dilema não existe, já que um exame ainda que superficial do mercado de fertilizantes, indica que o preço deste insumo é hoje, em termos reais, menor do que há vinte anos. Contudo, gostaríamos de chamar atenção para o fato que o governo pode influenciar diretamente, tanto o preço pago pelo produtor ao fertilizante, quanto o preço que este pode obter pela sua produção agrícola. Imediatamente concluímos que a simples atuação sobre um dos lados do problema, preço do fer-

tilizante por exemplo, pode conduzir ao desastre, na medida em que o agricultor, não conseguindo comercializar bem o seu excedente, terá frustrado a sua motivação para obter renda adicional.

Numerosos países tem atuado para reduzir o preço do fertilizante para o agricultor, tanto através de subsídios diretos como de subsídios indiretos, como por exemplo, através de crédito para fertilizantes com taxas de juros abaixo dos preços de mercado. Entretanto, esta política vem sempre acompanhada de um eficiente esquema governamental de suporte de preços. É interessante citar o caso do Japão, onde se tem conseguido sucesso considerável na promoção do desenvolvimento agrícola e onde o consumo de fertilizantes atingiu níveis bastante elevados. Há neste país uma eficiente política de preços para os produtos agrícolas, chegando-se, no caso do arroz, a pagar ao agricultor um preço consideravelmente mais alto do que o consumidor paga no mercado.

Há uma grande variedade de programas de suporte e estabilização de preços agrícolas em aplicação em diversos países em desenvolvimento, não cabendo no escopo deste artigo passá-las em revista. Entretanto, cumpre ressaltar que esta política no Brasil merece a atenção dos especialistas governamentais, pois a sua operacionalidade há muito que já poderia ter sido dinamizada, bastando para isto que se tivesse delegado ao Banco Central e aos bancos privados, poderes para manipular os produtos agrícolas que estão garantidos pela Comissão de Financiamento da Produção. Este fato permitiria uma maior diversificação de agentes no interior, onde nem sempre há agências do banco oficial, quebrando com um monopólio que poucos benefícios tem trazido para a agricultura, sendo mesmo um empecilho para a dinamização do esquema de garantia federal.

NOTICIÁRIO

PERES NO RIO

Após participar da homenagem a ARENA nacional ofereceu ao presidente Garrastazu Médici, em Brasília, o governador eleito Haroldo Leon Peres seguiu para o Rio de Janeiro. Na Guanabara, o futuro chefe do Executivo paranaense prosseguirá em contatos com dirigentes de órgãos federais, visando um perfeito entrosamento entre setores do Governo Federal com o Governo do Estado que será instalado a partir de 15 de março vindouro. O governador eleito Haroldo Leon Peres está sendo aguardado em Curitiba a partir da segunda quinzena deste mês.

POSIÇÃO DO PARANÁ

Dentro da tese defendida pelo governador eleito Haroldo Leon Peres, de atuar intensamente na esfera federal para que o Paraná alcance posições condizentes com sua posição sócio-econômica, vários representantes paranaenses no Congresso Nacional foram escolhidos para importantes funções. O senador Ney Braga foi eleito Primeiro Secretário do Senado Federal. O senador Acioly Filho indicado para Primeiro Secretário do Diretório Nacional da ARENA e o deputado federal Alípio Ayres de Carvalho eleito Quarto Secretário da Câmara dos Deputados. Restam ainda as indicações de nomes para as Comissões Técnicas, onde vários nomes de deputados do Paraná estão sendo apontados para importantes órgãos.

REUNIÃO NO OESTE

O Secretário da Fazenda, sr. Rubens Baitão Leite, presidirá uma reunião no município de Coronel Vivida, dia 11 às 15 horas, entre técnicos em tributação, prefeitos e produtores do Oeste e Sudoeste paranaense. Na reunião serão apreciadas questões relacionadas ao ICM, segundo informou o deputado Cândido Martins de Oliveira. O encontro visa tratar de esclarecimentos e a sistemática da qual tributo, como também colocar o titular da Pasta Fazendária a par dos problemas apontados pelas prefeituras municipais e classes produtoras daquela região, com relação aos novos índices do ICM.

EXPEDIENTE

"Folha de Campo Largo"

Fundada em: 27 de Julho de 1961

Registrada sob n.º 07

Diretor: Ayrton Ferreira do Amaral

Dr. Secretário: Serafim Amur Ferreira do Amaral

Distribuidor: Antonio Vidal

Colaboradores: Odila Portugal Castagnoli

João Gilberto Zanin

Antonio Cezarino Pereira

L. A. Chagas

Ivone Struck

Pe. Francisco Gorak

Sede em Campo Largo — Edifício Cine Jôia — 1.º andar

Voluntários da Pátria, 475 — 1.º andar — Conjunto 1602 — Fone: 22-4522

Escritório em Curitiba — Rua

Voluntários da Pátria, 475 — 1.º andar — Conjunto 1602 — Fone: 22-4522

SOCIAIS

Completo nível dia 2 próximo passado, a simpática jovem Aracy Berton. A ela os mais sinceros parabéns de seus numerosos amigos.

Dia 31 — o jovem Odair A. Marzani.
Dia 2 — Completou seu 29º aniversário o garoto Márcio, filho do casal Pedro (Rosi) Carlesso.

Dia 5 — o garoto Luiz Cláudio Marzani

Escritório de Contabilidade Brolhani Sociedade Civil Ltda.

Rua Dr. Rui Barbosa, 1188 - Fone 8-5545
I.C.G.C.M.F. nº 75808778 - Reg. C.R.C. PR nº 1000
CAMPO LARGO — PARANÁ

SAUDA O PROGRESSISTA POVO DE CAMPO LARGO PELA PASSAGEM DO I CENTENÁRIO DO MUNICÍPIO.

Casas Pernambucanas em Campo Largo, no ano do Centenário

As afamadas Casas Pernambucanas, conhecidas em todo o país, acabam de instalar uma filial em Campo Largo, a qual será inaugurada por estes dias que precedem aos festejos do Centenário de nossa terra.

O sr. José Satrio Vitalino, dinâmico gerente, está ultimando com os seus funcionários, os preparativos para que Campo Largo tenha uma casa de tecidos condizente com o seu marcante progresso.

Como parte das programações da inauguração, serão conferidos três prêmios aos estudantes do Ginásio Estadual Sagrada Família: Gabriela Frangi, José Borges de Macedo e Ariete Tezozinha Vienci, que obtiveram as melhores classificações daquele estabelecimento de ensino, no palpitante concurso sobre o "Dia da Ave", promoção educacional que teve o grande apoio das Casas Pernambucanas.

O sr. José Vieira, gerente da filial da Praça Zacarias, e grande incentivador da instrução, prometera no ano p. findo, aqueles prêmios, e dará cumprimento à sua promessa, juntamente com o sr. Satrio, da gerência de Campo Largo, merecendo o seu gesto a nossa melhor admiração.

Daqui vão nossos votos para que essa conceituada firma comercial que irá servir a população campolarguense, obtenha êxito e prosperidade em nossa terra.

Salve Nossa Senhora da Piedade, no ano do Centenário

Revestiram-se de maior brilhantismo as comemorações da excelsa padroeira de Campo Largo, Nossa Senhora da Piedade, no dia 2 de fevereiro deste ano do centenário.

Muita gente, muita devoção, muito entusiasmo de fé e alegria pelo jubileu acontecimento. Presença honrosa do novo arcebispo, D. Pedro Fedalto, em sua primeira visita oficial à cidade em cujo município nasceu. Inauguração da nova casa paroquial onde o devoto vigário Monsenhor Isidoro Mickos recebeu numerosos cumprimentos.

E a apoteótica procissão com Nossa Senhora da Piedade, lançando bênçãos protetoras pelas principais ruas da cidade, sob os acordes da gloriosa banda do Corpo de Bombeiros, que Prefeito Emigdio Planaro mandou trazer da Capital.

Chuva nos arredores da cidade, e sol miraculosamente iluminando Campo Largo centenária, numa tarde esplendorosa de uma das mais belas procissões de Nossa Senhora da Piedade.

AFINAL TE ENCONTREI

De: Orlando Ferreira

Onde estavas tu querida?
Que tanto tempo procurei,
Você estava longe, e...
Eu estava aqui e chorei.

Eu sonhava, sofria e chorava,
Sómente por você meu amor;
Agora eu te amo
E de você já sinto o calor.

Bem, agora que tenho você,
Eu acredito no amor,
Pois eu te amo, tu me amas,
Nós nos amamos com fervor.

Para Campo Largo no seu 1.º Centenário

Odila Portugal Castagnoli

É neste recanto maravilhoso, neste pedaço do mundo que mais se parece com um retalho do céu, — OURO FINO, — na contemplação extasiante de tantas belezas, mandadas em corbelhas de ouro, esmeraldas e safiras, onde escrevo sobre a terra que o abriga, e o coloca na sua grinalda de louros e troféus, — CAMPO LARGO, — no ano histórico do seu I CENTENÁRIO.

Hortênsias azuis, róseas e lilases, no colorido das nuvens que tecem o firmamento, em flocos alvejantes de promessas distantes, de mensagens de fadas.

Água cristalina, pura, como a alma das vestais de outrora, na vigia tranqüila das chamas purpúrias, dos turbilhões dos templos.

Pássaros em revoada. Muitos nos ombros do Santo que os amou demais. Imagem que impressiona. Bronze revelador dos milagres da vida. São as pompas da natureza, os adornos criados, magnificamente, em OURO FINO, por seus ilustre donos, de imaginação fértil, artística.

"OURO FINO"! É o vestibulo régio dos encantos infinitos de C. Largo. — Ali se vive. Ali a terra canta todas as notas da pujança, da força do amor! Desabafo para os tristes! Ternura para os namorados! Reconforto para os desencantados.

Quadros perfeitos para o campolarguense avaliar os primores da terra rica e benfazeja. Rica e feliz! Acolhedora e sã!

CEM ANOS em que as árvores floriram, Frutos amadureceram. — Fontes cristalizaram-se.

CEM ANOS para a impenhência da mata, o sentir do machado e o calor amigo da enxada! — Um século de coragem, suor e renúncia do colono aventureiro e audaz.

Cem anos de vales floridos, de lajeados alvos para os rebanhos promissores, nas noites plateadas, esparzindo aromas e matizes, nas campinas de pastores juvenis. — Prados esmeraldinos, servindo de alfombra para os mensageiros, de bálsamo aos enfermos, de consolo aos infelizes. Cem anos de paz, inundando consciências!

Trabalhos, suores, privações e sacrifícios ingentes!

Foi tudo o que senti, naquela tarde esplendorosa, em OURO FINO, recanto sublime da minha terra, neste ano esplendoroso do seu I CENTENÁRIO!

JESUS entronizado naquela paisagem magnificente, moldura soberana, eterna para o coração do povo campolarguense!

Governo mobiliza recursos para a luta: «Ferrugem»

O governador Paulo Pimentel, determinou a mobilização total dos recursos humanos e materiais, para enfrentar a ameaça de incidência da "ferrugem" nos cafezais paranaenses. A medida foi tomada durante reunião que o chefe do Executivo manteve com o titular da Agricultura, quando este lhe fez entrega de relatório sobre a constatação da "ferrugem" nos cafezais paulistas e a possibilidade de infestação nas plantações paranaenses. Logo após uma nova reunião foi realizada com a equipe técnica, quando se decidiu pela adoção de medidas urgentes para esclarecimento dos cafeicultores quanto à perspectiva das lavouras em face da praga que compromete a produção cafeeira.

MAISONNAVE S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta de Autorização nº 11-285 do Banco Central do Brasil
C.G.C.M.F. nº 92.753.805/001

Contrôle Acionário MFM — Empresa filiada à ADECI

MAISONNAVE S/A, Crédito, Financiamento e Investimentos
MAISONNAVE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A.

MAISONNAVE Corretora de Valores Ltda.
FUNDO DE INVESTIMENTO MAISONNAVE
FUNDO FISCAL MAISONNAVE — Lei 157.

Saudam a ordeira e progressista população de CAMPO LARGO, por ocasião da passagem do primeiro Centenário do Município.

Filial em Curitiba: Rua Marechal Deodoro, 155
Fones 22-1319 - 22-2710

Agente Autônomo n/ praça: João Gilberto Zanin
Rua Rui Barbosa, 1188
Cine Jôia - 1º andar
Fone 8-5545

Fôlha de Campo Largo

FUNDADOR: AIRTON FERREIRA DO AMARAL

ANO X

Campo Largo 14 de fevereiro de 1971

PREÇO Cr\$ 0,20

Nº 490

A Semana em Notícia

J. Marzani Neto

INAUGURADA A I CERAM

O Sr. Prefeito, Coordenadores, convidados, autoridades e respectivas Comissões dos festejos do nosso PRIMEIRO CENTENÁRIO, (antecipando o início das festividades por 10 dias), deram o início, domingo passado, com a abertura da EXPOSIÇÃO de nossos produtos e outros, tendo por local as dependências do Grupo Escolar "MACEDO SOARES".



Aspecto de um dos estandes montados na I Ceram, no Grupo Escolar Macedo Soares, mostrando os produtos fabricados na Capital da Louça.

É bem verdade que não ficou tão apropriado para a finalidade, mas como se diz comumente, "Deu para quebrar o Galho", tendo em vista que para a construção de um pavilhão especial, o custo seria fabuloso, conforme consultas feitas pela Comissão de Construção e as verbas dos expositores seriam bastante oneradas. Com a idealização da montagem da Exposição no referido Grupo, tudo ficou sanado, as firmas satisfeitas e tem causado admiração e boa impressão a todos que lá estiveram.

A distribuição está ótima e cada Indústria deixou o seu stand bem apresentável com distintas senhoritas recepcionistas, muito atenciosas. Os méritos ao Sr. Dr. Ramon Campos, o incansável coordenador chefe de todos os setores da exposição e outras atividades. Nota 10. Também a Estação de Enologia, com a gentileza do seu D.D. Diretor na distribuição do suco de uva, que vem recebendo os maiores ênfases. Parabéns Dr. Juliato.

O movimento ainda não é dos maiores, entretanto, com o passar dos dias e uma propaganda bem distribuída, acreditamos, irá aumentando dia a dia, o volume de visitantes ao local.

STANDS DOS EXPOSITORES E RESPECTIVAS RECEPCIONISTAS

FIRMAS
Indústria Cerâmica Paraná — Marli Beraldo; Marilei Brantes; Noeli Grigolletti; Porcelana Steatita — Ivone Struck; Lilian Koppmann; Polovi — Lizete Ivanoski; Luiza Ferrari; Pip e Pip — Regina Miró; Cerâmica Campo Largo — Lindamir Hoffmann; Alumínios Guarany — Luiza Helena Lemos; Maria Vaz da Silva; Cerâmica Flora — Célia Both; Águas Ouro Fino — Alvina Obreite; Estação de Enologia — Tereza Buch; Artefatos de Madeira Itaquí — Dorotheia Schmid; Mármore e Granitos — Vera Lúcia Zanetti; Indústria Metalúrgica Proden — Maria Zilá Ferreira; Flamacolor (Azulejos Decorados) — Lenzi Zanlorenzi; Móveis Campo Largo — Sueli Torenzin; Olarias — Lúcia de Castro; Tapeçaria Húngara — Sônia Zanetti; Aurea R. de Quadros; Salão de Cerâmica Artística — Jussara M. de Oliveira; Ivonete Norberto; Rosicler Vaz da Silva; Prefeitura Municipal — Giselda Soares.

HINO DA EXPOSIÇÃO

Com letra e música de autoria do Paisagista Ramon Comps, já está sendo executado junto aos noticiários da Rádio Clube Paranaense, o Hino da I CERAM.

Os versos, ai estão:
A fama de Campo Largo que já se estende por todo confin
seus homens a projetaram com o trabalho e com o caulin
A louça e a porcelana os azulejos de reflexos mil
são seus estílios de glória
e progresso para o Brasil.

"QUEM É O CULPADO?" EM PROMOÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE CAMPO LARGO

Considerando a receptividade da platéia de Campo Largo, o laureado escritor teatrólogo e intérprete L. ROMANOWSKI concordou em voltar à nossa cidade para apresentar a sua nova peça</